



A PRESENÇA DE PHRASAL VERBS EM MANUAIS DIDÁTICOS E DICIONÁRIO PARA ENSINO MÉDIO

Brenda Natally Milton Zanchetta¹, Rosana Budny²

Brendanatally16@gmail.com, rosanabudny@ufgd.edu.br

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul

II Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2022

RESUMO: A pesquisa tem por objetivo investigar os *phrasal verbs*, identificar se estão inseridos no contexto educacional brasileiro, mais especificamente em manuais didáticos e dicionários bilíngues de uso em sala de aula. Justificamos esta pesquisa na problemática do ensino de língua estrangeira no Brasil, mais pontualmente na complexidade das fraseologias de língua inglesa frequentes em diálogos escritos e orais e na crescente procura de dicionários que atendam às necessidades específicas dos aprendizes. Dirven (2001, p.5) afirma que os *phrasal verbs*, são “combinações de verbos com preposições, advérbios com certo grau de idiomaticidade [...] cujo significado é diferente da soma de suas partes”. Para o referencial teórico, tomamos os pressupostos da Lexicografia bilíngue e pedagógica Welker (2004, 2008) bem como os da Fraseologia Monteiro-Plantin (2014) e Ortiz-Alvarez (2000). A metodologia de pesquisa é bibliográfica, com análise da seção “estudo de vocabulário” em livros didáticos para o ensino médio, e em dicionários bilíngues na direção inglês-português, presentes nas escolas, na tentativa de descobrir se os *phrasal verbs* estão inseridos nesses materiais. Como resultado, pretendemos testar nossa hipótese de que os *phrasal verbs* não recebem atenção adequada para seu ensino nesses materiais didáticos e lexicográficos.

Palavras-chave: Phrasal Verbs, Ensino, Manuais didáticos.

ABSTRACT: The research aims to investigate phrasal verbs, identify whether they are inserted in the Brazilian educational context, more specific in textbooks and bilingual dictionaries used in the classroom. We justify this research on the issue of foreign language



teaching in Brazil, more specifically on the complexity of English phraseologies that are frequent in written and oral dialogues and on the growing demand for dictionaries that meet the specific needs of learners. Dirven (2001, p.5) states that phrasal verbs are “combinations of verbs with prepositions, adverbs with a certain degree of idiomaticity [...] whose meaning is different from the sum of its parts”. For the theoretical reference, we took the assumptions of bilingual and pedagogical Lexicography Welker (2004, 2008), as well as those of Phraseology Monteiro-Plantin (2014) and Ortiz-Alvarez (2000). The research methodology is bibliographical, with analysis of the “vocabulary study” section in high school textbooks, and in bilingual dictionaries in the English-Portuguese direction, present in schools, in an attempt to find out if phrasal verbs are included in these materials. As a result, we intend to test our hypothesis that phrasal verbs do not receive adequate attention for their teaching in these didactic and lexicographical materials.

Keywords: Phrasal Verbs, Teaching, Didactic manuals.

1. Introdução

Baseado no avanço e consolidação do ensino da Língua Inglesa (LI) como língua internacional e franca e na crescente procura de materiais que atendam necessidades cada vez mais específicas dos estudantes, impulsionou-se o mercado de livros com diversos métodos de ensino de línguas estrangeiras, e, conseqüentemente, a necessidade de dicionários para apoio aos aprendizes. Diante dessa demanda, a pesquisa pretende investigar livros didáticos de ensino regular, e materiais lexicográficos que atendam as necessidades dos aprendizes do Ensino Médio, no que tange à categoria dos *Phrasal Verbs*. Surge então o interesse de conhecer, aprofundar e ampliar os estudos sobre essa categoria nos tópicos programados para o ensino da língua inglesa.

Os *Phrasal Verbs* geralmente se materializam quando se tem um verbo seguido de preposição ou advérbio que acaba por modificar o seu sentido inicial expresso na combinação, tornando mais complexo o entendimento do significado da expressão toda. Dessa forma, esta pesquisa investiga a presença de *Phrasal Verbs* nos materiais utilizados para o ensino desse conteúdo, bem como sua relação de construção de sentido e significado com seus respectivos correspondentes (em LP) presentes (ou não) nos livros didáticos/dicionários utilizados nas escolas públicas de Ensino Médio. Para compreendê-los,



buscamos em uma primeira abordagem, uma definição para a categoria dos *phrasal verbs* no dicionário Michaelis (2003). Lá encontramos que:

Os *Phrasal verbs* são usados por todos os falantes nativos do inglês, com grande frequência [...] Eles são parte integrante do discurso formal e informal. O *phrasal verb* é composto de um verbo+ uma preposição ou, em alguns casos, de verbo + duas preposições. Eles são, às vezes chamados de *multi-word verbs*. O verbo juntamente com a preposição forma uma nova unidade linguística que apresenta um significado bastante diferente daquele verbo original, destituído da preposição. (MICHAELIS, 2003, 12)

Como se pode depreender, a partir da primeira definição, não se trata de reconhecer seu sentido facilmente com a tradução de suas partes, mas faz-se necessário aprender seu sentido com base na composição completa. Dirven (2001, p. 05) afirma que os verbos frasais são combinações de verbos com preposições, advérbios, ou partículas com certo grau de idiomaticidade, o que significa que a composição formada pelo verbo frasal tem um significado que é mais que a soma de suas partes. Justamente por isso, não se deve traduzir palavra por palavra, mas buscar compreendê-los como um todo. À medida em que se desenvolve a pesquisa, novos conceitos são relacionados e conhecidos no sentido de melhor entender sua conceituação, aplicação, função e frequência.

A pesquisa se justifica no fato de procurar conhecer a presença ou não de *Phrasal Verbs* em livros didáticos do Ensino Médio e dicionários inglês-português, e dessa forma, compreender se o material contempla as necessidades dos alunos. Sabe-se que os *Phrasal Verbs* por serem de uso rotineiro na língua inglesa se constituem um complemento para seu ensino, uma vez que são frequentemente encontrados em diálogos escritos ou orais, em blogs, jornais, nas redes sociais e na literatura. Para isso, vemos a necessidade de que eles sejam tema a ser abordado em sala de aula.

Após a consolidação da versão final da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que estabelece os itens que devem ser explorados no ensino brasileiro em nível nacional, aponta-se o conteúdo dos *Phrasal Verbs* como fundamental nos anos iniciais e finais com abordagens e metodologias diferentes de acordo com os objetivos de cada etapa de ensino. Na parte introdutória da disciplina de Língua Inglesa (LI), o documento traz considerações sobre os eixos de escrita, leitura, oralidade, dimensão intercultural, e a respeito dos conhecimentos linguísticos sobre o tema, conforme a citação a seguir:



O eixo Conhecimentos linguísticos consolida-se pelas práticas de uso, análise e reflexão sobre a língua, sempre de modo contextualizado, articulado e a serviço das práticas de oralidade, leitura e escrita. O estudo do léxico e da gramática, envolvendo formas e tempos verbais, estruturas frasais e conectores discursivos, entre outros, tem como foco levar os alunos, de modo indutivo, a descobrir o funcionamento sistêmico do inglês. (BNCC, 2018, p. 245)

A partir do documento, é possível considerar que especificamente o conteúdo que se tem a intenção de estudar nesta pesquisa está previsto nas temáticas de estudo do léxico e da gramática que se subdividem no eixo de conhecimentos linguísticos. Fixado como item/tópico a ser explorado, surge a necessidade de elaboração ou reelaboração de materiais didáticos que atendam as necessidades propostas pela BNCC.

Pensando neste aumento exponencial de utilização, na perspectiva de ensino e aprendizagem da LI, e ao interesse que o tema tem provocado em todos os setores, alia-se à necessidade de análise dos materiais existentes e à sua subsequente reestruturação com base em apontamentos resultantes dessa investigação.

Considerando que o ensino de Língua Inglesa engloba não somente estruturas gramaticais e lexicais, mas também a competência comunicativa que tais estruturas favorecem, é forçoso que se compreenda melhor como a língua funciona. Compreendemos que uma dessas estruturas, ou seja, a categoria dos *Phrasal Verbs* precisa estar nas lições que os alunos aprendem, pois a junção desses verbos formam novas expressões que são relevantes no contexto comunicativo, uma vez que o não entendimento pode prejudicar a compreensão de um enunciado, ou de um determinado contexto.

Nesse sentido, objetivamos refletir sobre como os *Phrasal Verbs* estão sendo abordados nos livros didáticos e nos dicionários Inglês-Português, tomados como *corpus* da pesquisa. Para esse fim, tomamos os pressupostos das áreas que fundamentam esses estudos, ou seja, leituras sobre a Lexicografia, Lexicografia Pedagógica e Lexicografia Bilíngue de forma que possamos entender como essas classes de palavras funcionam.

2. Lexicografia

Para Welker (2004), o termo lexicografia possui dois sentidos, em um deles,



designa a técnica e a prática da elaboração de dicionários. Nesse aspecto, também é usada a expressão lexicografia prática. No segundo sentido, é a Lexicografia Teórica ou Metalexigrafia, ciência que se refere ao estudo de problemas ligados ao processo de elaboração de dicionários, de crítica de dicionários, de pesquisa da história da lexicografia, e também de pesquisas sobre o uso de dicionários.

2.1 Lexicografia Pedagógica

A Lexicografia enquanto ciência pode apresentar vertentes para melhor dar conta dos campos de estudo e análises. É o caso da Lexicografia Pedagógica. Tono (2001) observa que a Lexicografia Pedagógica é uma área que reúne estudos realizados por pesquisadores tanto da área da Lexicografia quanto de disciplinas correlatas, como aquisição da linguagem, psicolinguística, linguística de corpus, e ensino-aprendizado de línguas estrangeiras (em especial pesquisas sobre aquisição de vocabulário e compreensão de textos). A Lexicografia Pedagógica pode abordar tanto os materiais lexicográficos monolíngues quanto os bilíngues e, nesse caso, a lexicografia bilíngue pedagógica é de interesse de todos aqueles que desejam aperfeiçoar o dicionário bilíngue enquanto instrumento para o aprendizado de Língua Estrangeira. São muitos e variados os aspectos a serem abordados pelos materiais bilíngues pedagógicos. O interesse desta pesquisa recairá sobre os *Phrasal Verbs*.

2.2 Lexicografia Bilíngue

Uma das vertentes da Lexicografia é a Lexicografia Bilíngue. Para Auroux (1992) essa área remonta a séculos e está associada ao nascimento da metalinguagem. As primeiras funções da escrita foi de permitir a equivalência de duas línguas de povos diferentes que se colocavam em contato, e com o passar dos séculos, essa área foi se consolidando ao ponto de preservar línguas antigas ameaçadas de extinção. Hoje essa prática cresceu com a massificação do aprendizado de línguas estrangeiras.

3. Fraseologia

Para a presente pesquisa, outra área do conhecimento se faz necessária como base



de fundamentação teórica – a Fraseologia. A Fraseologia é um campo de estudos que tem como objeto de reflexão as unidades fraseológicas. Apesar de o conceito da Fraseologia não ser consenso entre os pesquisadores, pode-se afirmar que este é o campo do saber que estuda os fenômenos fraseológicos os quais dão conta dos aspectos socioculturais presentes em uma dada comunidade. Para Ortíz Álvarez (2012) estudá-los é uma forma de entender o contexto em que são utilizados. Os *Phrasal Verbs*, objeto desta pesquisa, estão inseridos na área da Fraseologia.

3.1 Phrasal Verbs

Entre as várias categorias abarcadas pelas unidades fraseológicas, objeto de estudo da Fraseologia, estão os *phrasal verbs*. Hodgson (2004) procurou mostrar que parece não haver consenso na literatura sobre qual termo seria mais adequado ao tratarmos desse tipo de verbo, ou seja, verbos frasais (*Phrasal Verbs*), verbos de duas palavras (*two word verbs*) ou verbos de duas ou mais palavras. No entanto, é o termo *Phrasal Verb* que prevalece em publicações de várias línguas, sejam elas dicionários, livros didáticos ou manuais. Os *Phrasal Verbs* são de difícil assimilação para falantes de línguas não-anglicanas como o Português e outras línguas românicas. Segundo um estudo de Marchena & Hulstjin (1989), da Universidade de Amsterdam, os *Phrasal Verbs* apresentam desafios para alunos de línguas não-anglicanas. Um obstáculo está na grande mudança semântica causada pelo acréscimo da preposição, como por exemplo, o verbo *give* (dar) com um *Phrasal Verb* iniciando pelo verbo *give* e acrescido de preposição, ou seja, *give up* que significa *desistir*, em que o sentido muda completamente, exemplificando a dificuldade de assimilação.

Por serem uma parte de extrema importância na Língua Inglesa e ser um dos elementos essenciais para fluência no idioma, os *Phrasal Verbs* são motivo de pesquisa e de interesse de estudos, justamente pelas questões que envolvem o ensino e a aprendizagem desse grupo de verbos. Um fato que chama a atenção é que a grande maioria dos trabalhos desenvolvidos são em âmbitos internacionais e para complementar a forma em que são estruturados Zhambylkyzy *et al* (2018) afirmam que:

Phrasal verbs são verbos compostos, consistindo de várias palavras, uma das quais é um verbo e outra (ou



outras) é uma preposição ou um advérbio que tem a mesma forma. Por esse motivo, duas ou três palavras que compõem um verbo composto e parecem uma frase curta são frequentemente chamadas de phrasal verbs. Aprender inglês apresenta dificuldades no domínio dos phrasal verbs. Isso ocorre porque eles podem mudar rápida e repentinamente seus significados, e existem muitos deles. Como todas as palavras do inglês moderno, a maioria dos verbos tem origem latina (românica) ou germânica. Historicamente, as palavras de origem germânica pertencem ao vocabulário neutro ou conversacional. ¹ (ZHAMBLYKYZY et al, 2018, p.293)

Dessa forma, faz-se necessário entendermos um pouco mais a complexidade dos *Phrasal Verbs*, não apenas como uma exclusividade linguística da Língua Inglesa, mas sim, como um fenômeno que ocorre entre outras línguas, conforme afirmam Zhambylkyzy *et al* (2018) que:

Os *phrasal verbs* existem no Francês, Latim e no Grego e com significados muito semelhantes, mas com um toque um pouco mais erudito para eles. Aqui estão apenas alguns desses sinônimos: explodir - explodir; descobrir - verificar; desistir - render-se; ir contra - opor-se; entregar - enviar; deixar de fora - omitir; anseia por - antecipar; admirar - admirar, respeitar; maquiagem - fabricar; apontar - indicar; retirar - extrair; adiar - adiar; apagar - extinguir; montar - montar, compor; acelerar - acelerar; defender – defender.² (ZHAMBLYKYZY et al, 2018, p. 293)

Por fazerem parte de inúmeras situações comunicativas, os *Phrasal Verbs* vêm se destacando em seus usos, não apenas em conversas informais, mas também no cenário econômico, e isso se dá por existirem algumas combinações que substituem os verbos simples pelos *Phrasal Verbs* com o mesmo significado. Nesse sentido, “o número de *phrasal verbs* está crescendo a cada dia e, ao mesmo tempo, a frequência de seu uso também está aumentando. Verbos frasais que são usados com menos frequência na conversação já

¹ Phrasal verbs are compound (or composite) verbs (multi-word verbs), consisting of several words, one of which is a verb, and another (or others) is a preposition or an adverb that has the same form. For this reason, two or three words that make up a compound verb and look like a short phrase are often called phrasal verbs. Learning English presents difficulties in mastering phrasal verbs. This is because they can quickly and suddenly change their meanings, and there are so many of them. As all of the words of modern English, most verbs have either Latin (Romance) or Germanic origin. Historically, the words of Germanic origin belong to neutral or conversational vocabulary.

² English phrasal verbs have French, Latin, or Greek counterparts with very similar meanings, but with a slightly more erudite ring to them. Here are just some of these synonyms: blow up - explode; find out - ascertain; give up - surrender; go against - oppose; hand in - submit; leave out - omit; look forward to - anticipate; look up to - admire, respect; make up - fabricate; point out - indicate; pull out - extract; put off - postpone; put out - extinguish; put together - assemble, compose; speed up - accelerate; stand up for – defend



mudaram para o idioma midiático, negócios e economia” (ZHAMBLYKYZY *et al*, 2018, p. 293).

Diante dessas constatações, justifica-se mais pesquisas e estudos na área para contribuir com o suporte para o ensino e aprendizagem da LI.

4. Metodologia

A metodologia de pesquisa é bibliográfica, com análise de seção previamente escolhida em livros didáticos para o ensino médio, e em verbete de dicionários bilíngues na direção inglês-português, presentes nas escolas, com o objetivo de levantamento de *phrasal verbs* nesses materiais. A metodologia consistirá, em primeiro lugar, na análise de três livros didáticos para o ensino médio, na sessão de apresentação de “estudo de vocabulários” e, em segundo lugar, na análise de uma amostra de três dicionários, com um comparativo apresentando a presença ou não de *phrasal verbs* neles, baseando em diretrizes teóricas e perspectivas apontadas nas análises dos materiais.

4.1 Levantamento inicial

Para o levantamento do *corpus* de pesquisa inicial, escolhemos três livros didáticos cujos títulos são *Coleção, Interação e New Alive* e três dicionários utilizados em uma escola pública de Ensino Médio. O propósito é verificar se a categoria dos *Phrasal Verbs* está inserida na seção separada para esse fim que é “Ensino de Vocabulário”. Em uma análise inicial e experimental, com base no quadro abaixo (quadro 01) destacamos ser perceptível a ausência dessa categoria na seção apontada para análise. Esta é apenas uma primeira etapa. cremos que na medida em que se desenvolver a pesquisa teremos dados mais concretos para uma avaliação mais confiável dos dados.

Quadro 01 - Levantamento inicial da presença/ausência de *Phrasal Verbs* em manuais didáticos para o E.M.

COLEÇÃO	SÉRIE (VOLUME ÚNICO)	SEÇÃO	PHRASAL VERBS
INTERAÇÃO (2020)	Ensino Médio	Glossary	look like, line up, make up one’s mind,



			grow near, drive away, look forward, pick up
	Ensino Médio	Language in Action	Ø
NEW ALIVE (2020)	Ensino Médio	Vocabulary Corner	Ø
	Ensino Médio	Let's focus on language	Ø
NEW ALIVE (2020)	Ensino Médio	List of Phrasal Verbs	ask for, back up, call of, come over, dress up, find out)
	Ensino Médio	Comprehending and using	Ø

FONTE: As autoras (2022)

Para o levantamento inicial da presença de *Phrasal Verbs* em materiais lexicográficos, ou seja, dicionários presentes para uso na escola, separamos os dicionários *Minidicionário Rideel* (2016), *Minidicionário Antonio Olinto* (2009), e o *Dicionário da Língua Inglesa* (2015). Escolhemos o *Phrasal Verb* get + partículas (ou seja, preposições, advérbios) bastante frequente nos diálogos como uma primeira amostra. No quadro 02 trazemos o resultado.

Quadro 02 - Levantamento inicial de *Phrasal Verbs* em Dicionário Escolares.

DICIONÁRIO	PÁGINAS	PÚBLICO ALVO	PHRASAL VERB
MINIDICIONÁRIO RIDEEL (2016)	76	Não menciona	Get (verb) Ø
MINIDICIONÁRIO ANTONIO OLINTO (2009)	72	Não menciona	Get off; get away, get out
DICIONÁRIO DA LÍNGUA INGLESA (2015)	59	Não menciona	Get (verb) Ø

FONTE: As autoras (2022)

Diante dos dados apresentados pode-se concluir que os *Phrasal verbs* não estão inseridos de forma satisfatória nos materiais tomados para amostra.

5. Considerações finais



No início dessa pesquisa, objetivamos investigar e conhecer como se dá a presença dos *Phrasal Verbs* em materiais didáticos e lexicográficos para o Ensino Médio. A pesquisa está em fase inicial, e por isso, os dados e análises realizadas aqui não trazem conclusões finais, mas parciais. Pretendemos ampliar consideravelmente o quantitativo do *corpus* escolhido para dessa forma trazer uma análise mais apurada da presença da categoria dos *Phrasal Verbs* como tópico de ensino na escola. É apenas um primeiro resultado, mas dessa amostra podemos deduzir que os *Phrasal Verbs* não estão contemplados satisfatoriamente nesses materiais analisados.

6. Referências bibliográficas

- AUROUX, S. A. **Revolução tecnológica da gramatização**. Campinas: Unicamp, 1992.
- BRAGA, Junia; RACILAN, Marcos; GOMES, Ronaldo (Coord.). **New Alive High: Ensino Médio**. São Paulo: Edições SM, 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- DIRVEN, René. **English phrasal verbs: theory and didactic application**. In: PÜTZ, M.; HODGSON, Elaine C. C. **What's up? Metáforas conceituais e o ensino de verbos com up**. Fortaleza, Universidade Estadual do Ceará, 2004. 140p.
- NIEMEIER, S. (Ed.) **Applied cognitive linguistics II: language pedagogy**. Berlin, New York: Mouton de Gruyter, 2001.
- GREGORIM, Clóvis Osvaldo; NASH, Mark G. (Coord.). **MICHAELIS: Dicionário de phrasal verbs: Inglês-Português**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2003.
- LONGMAN Phrasal Verbs Dictionary**. Harlow: Pearson Education, 2000.
- LOPES, Maria Cecilia (Coord.). **Dicionário da Língua Inglesa**. São Paulo: Rideel, 2015.
- NIEMEIER, S. (ed.) **Applied cognitive linguistics II: language pedagogy**. Berlin, New York: Mouton de Gruyter, 2001a.
- MARIANA, Vargas. **Lexicografia Pedagógica: História e panorama em contexto brasileiro**. DOI:10.14393/DL36-v12n4a2018-2
- MARCHENA, Elaine; HULSTJIN, Jan H. Avoidance: grammatical or semantic causes. **Studies in Second Language Acquisition**, v.11, n.3, dec. 1989.
- OLINTO, Antonio. **Minidicionário Inglês- português**. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- ORTÍZ Dirven, René. 2001. English phrasal verbs: Theory and didactic application. In Martin Pütz, Susanne Niemeier and René Dirven (eds.), **Applied cognitive linguistics II: Language pedagogy**, 3–27. Berlin and New York: Mouton de Gruyter.



RICETTO, Ligia Aparecida (Coord.). **Minidicionário Rideel Inglês-português**. 2 ed. São Paulo: Rideel, s.d.

TONO, Y. Research on Dictionary Use in the context of foreign language learning – focus on reading comprehension. **Lexicographica Series Maior 106**. Tübingen: Niemeyer, 2001. Review of “A critical bibliography on learners’ dictionaries with special emphasis on language learners and dictionary users”, by Frederic Thomas Dolezal and Don R. McCreary.

WELKER, H. A. **Dicionários - Uma pequena introdução à Lexicografia**. Brasília: Thesaurus, 2004.

ZHAMBYLKYZY, Marina; M. KOTIYEVA, Lyudmila. **Lexical-phraseological features of phrasal verbs and difficulties in their study**, 2018.